



Recorde-se que na sequência dos grandes incêndios de 2017, foi executado no ano de 2018 a implementação de um projeto piloto a nível distrital, no âmbito da criação de sistema de suporte à decisão no combate aos incêndios florestais em articulação com o Comando Distrital de Operação e Socorro (CDOS) de Santarém, o denominado MACFIRE (Mac de Mação, Fire de fogo).

O MACFIRE – Gestão de ocorrências - foi operacionalizado em concertação com o CDOS de Santarém, as duas CIM do Distrito de Santarém (Médio Tejo e Lezíria do Tejo) e o município de Mação. Desde então, o processo tem vindo a possibilitar um maior desenvolvimento da aplicação, estendendo-se o uso da mesma a todos os Corpos de Bombeiros do distrito.

Nesta fase, e através deste protocolo pretende-se que os dados da ANEPC, de todos os rádios SIRESP, possam ser incorporados no sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências - operacionalizando ainda mais o sistema de suporte à decisão no distrito de Santarém.

“Queremos que este sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências, já com a georreferenciação

de todos os meios, possa estar disponível a todos os corpos operacionais, em concreto aos bombeiros que estão na frente de fogo, que vão poder através de uma aplicação acrescentar elementos e dar informação para o centro de comando”, afirma Miguel Pombeiro, Secretário Executivo da CIM do Médio Tejo, salientando que “é fundamental que se tenha online a localização exata onde é que estão os operacionais, os carros de bombeiros e os meios”.

No âmbito da preparação do dispositivo para 2019, foi realizada uma apresentação do projeto na Secretaria de Estado da Administração Interna com vista a ser solicitado o acesso aos dados (localização) dos rádios SIRESP-GL, evitando assim o custo na aquisição/aluguer de localizadores.

No decorrer do processo, foi também realizada uma reunião no passado dia 18 de abril, nas instalações da ANEPC, com vista à operacionalização da cedência dos dados dos rádios SIRESP-GL.

O ano passado, foi atualizada pela CIM do Médio Tejo, a aplicação tecnológica de sistema de informação geográfica, a qual proporciona o apoio à decisão, uma vez que permite aos operacionais no terreno “o desenho” nos dispositivos móveis, em tempo real, do que estão a observar no teatro de operações. Já a CIM da Lezíria do Tejo efetuou a aquisição de 2 drones equipados com câmara de vídeo e câmara térmica, permitindo fazer um reconhecimento aéreo do teatro de operações.

Nesta fase, e após aprovado o protocolo que prevê a operacionalização da cedência dos dados dos rádios SIRESP-GL, Miguel Pombeiro refere que é possível que o sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências - esteja pronto a partir do mês de junho, sendo “um projeto em desenvolvimento, onde vamos acrescentando cada vez mais valências”.